



EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CÂMPUS MORRINHOS

Neusimar do Couto Freitas¹

Dr^a Débora de Jesus Pires²

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi relatar experiências sobre as atividades desenvolvidas pelos participantes do Projeto de Extensão - EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA X VIDA EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NAS ESCOLAS do município de Morrinhos-GO. Os resultados obtidos foram notados nas atividades propostas e na avaliação realizada no término do projeto. Tornou-se notório que as atividades desenvolvidas durante o projeto mostraram-se de suma importância para a formação pessoal e acadêmica dos participantes a partir do encantamento e do eu sujeito nas ações empreendidas que estão acontecendo no mundo e suscitando novas criações imaginativas na construção de alternativas tanto de pensamentos como de ações para a resolução de problemáticas locais podendo interferir nas questões ecológicas globais. Portanto o trabalho proporcionou vários momentos de estudo e reflexão para que as pessoas pudessem aprimorar suas práticas com relação à Educação Ambiental tornando-a transversal e interdisciplinar, em todos os espaços formais e não formais de educação.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade, Educação Ambiental, teoria/prática

¹ Mestranda em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil.
neusimarfreitas@yahoo.com.br

² Doutorado na Área de Genética pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, UNESP – Jaboticabal, Brasil. dejbo_ueg@yahoo.com.br



EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CÂMPUS MORRINHOS

Neusimar do Couto Freitas;
Dr^a Débora de Jesus Pires

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um direito de todos, sendo um processo permanente, individual ou coletivo, para a resolução dos problemas do meio ambiente incorporando as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, contribuindo, assim, para o processo de transformação da sociedade atual em uma sociedade mais justa. É também, uma ferramenta que possibilita estratégias para conscientizar sobre os cuidados com o meio, principalmente em relação aos danos causados pela destruição que o homem faz contra si e com o ambiente em que vive, tendo como objetivo a formação de uma consciência responsável aos cidadãos levando-os a adoção de procedimentos ambientalmente adequados e resgatando valores como o respeito à vida e ao ambiente.

Por meio do enfoque interdisciplinar, transversal, de participação ativa e responsável, passa a Educação Ambiental a ser considerada um procedimento educativo, recuperando o conceito de educação integral e formadora de um cidadão autônomo comprometido com a construção de um país de todos.

Com base nessa perspectiva, fica evidenciado que a Educação Ambiental na perspectiva da escola proporciona um ambiente de construção do conhecimento possibilitando a discussão de problemas socioambientais e de práticas e ações que envolvam estratégias que contribua para a formação da cidadania consciente, formando pessoas capazes e determinadas para atuarem na realidade socioambiental de forma empenhada com a vida e com o bem estar de cada um no planeta.

METODOLOGIA/MÉTODOS

O Projeto reuniu participantes com formações acadêmicas diversas, além da participação de acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas, mestrandos, professores e pessoas da comunidade Morrinhense, promovendo vivências teóricas e experiências concretas de Educação Ambiental de forma criativa e inovadora.



EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CÂMPUS MORRINHOS

Neusimar do Couto Freitas;
Dr^a Débora de Jesus Pires

Morrinhos é um município brasileiro que está localizado na região sul do estado de Goiás com sua população estimada em 2012, pelo IBGE, de 42.135 habitantes, com uma área de 2.846,199 km². O nome Morrinhos foi escolhido para identificar o Município, devido à existência de três acidentes geográficos na região: Morro do Ovo, Morro da Cruz e Morro da Saudade tendo como distância da capital Goiânia, 128 km e 184 km de Anápolis cidade sede da Universidade Estadual de Goiás.

Para a confecção deste artigo foram realizadas pesquisas em leis, documentos, livros, dissertações, teses e artigos online e impressos referentes à efetivação da Lei da Educação Ambiental em ambientes de educação formal e não formal e na prática do Curso no Município de Morrinhos.

RESULTADOS E DISCUSÕES

Sabe-se que educar hoje é para o imponderável, um mundo em constante crise precisa de uma escola recontextualizada e articulada na sua organização estrutura e pedagógica com projetos coerentes e com perspectivas de futuro que contribua com alternativas de melhoria de vida no planeta empreendendo uma nova leitura para este fazer educativo.

Refletir sobre a complexidade ambiental abre uma estimulante oportunidade para compreender a gestação de novos atores sociais que se mobilizam para a apropriação da natureza, para um processo educativo articulado e comprometido com a sustentabilidade e a participação, apoiado numa lógica que privilegia o diálogo e a interdependência de diferentes áreas de saber. (Jacobi 2003 p.191)

Entende-se por Educação Ambiental conforme o artigo 1º da Lei 9795/99,

os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil 1999 p. 1).

“Pensar a Educação Ambiental, no espaço escolar, é planejar práxis pedagógicas que levem a formação de sujeitos que pensem e pratiquem ações numa perspectiva de transformação da sua realidade” (Patrício 2017).



EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CÂMPUS MORRINHOS

Neusimar do Couto Freitas;
Dr^a Débora de Jesus Pires

O educador ambiental é um agente de disseminação de práticas ambientais em ambientes multifacetados e “fazer educação ambiental com compromisso social significa reestruturar a compreensão de educação ambiental, para estabelecer a conexão entre justiça ambiental, desigualdade e transformação social” (Layrargues 2009).

O Projeto de Extensão do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Meio Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Morrinhos foi desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2017, visando contribuir para a formação continuada de professores, acadêmicos e comunidade em geral, apontando caminhos que possibilite a prática pedagógica em Educação Ambiental nas unidades escolares ou locais não formais, pois o mesmo é um componente curricular transversal obrigatório na realidade complexa que vivemos na atualidade. O projeto foi coordenado pela professora Débora de Jesus Pires e contou com a colaboração da professora Neusimar do Couto Freitas.

O projeto proporcionou um debate semanal nos encontros do projeto, juntamente com técnicas e vivências que envolviam a consciência ambiental, pois a Educação Ambiental é entendida como um ato comportamental, comprometida com a transformação social e cultural contextualizada em uma realidade complexa e multifacetada.

A partir das atividades desenvolvidas tivemos muitos relatos de experiências dos cursistas de como as crianças, jovens e adultos receberam as atividades em sala e a recepção das escolas nas atividades propostas de realização das atividades.

Nesses relatos, o que, muitas vezes, se percebeu, foi o interesse em trabalhar uma determinada temática, partindo da experiência de vida no âmbito pessoal, profissional, econômico, social e no pessoal. “Educação Ambiental é uma prática que dialoga com a questão ambiental. E no senso comum, essa prática visa a mudança de valores atitudes e comportamentos [...]” (Layrargues 2009).

Os participantes trouxeram para discussões temáticas vivenciadas no dia a dia, além de ter sido um espaço de troca de experiências sobre a temática ambiental entre outras do cotidiano em virtude de discussões das questões sociais e ambientais serem indissociáveis.



EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CÂMPUS MORRINHOS

Neusimar do Couto Freitas;
Dr^a Débora de Jesus Pires

O desenho do curso foi participativo e prático para as atividades propostas pela organização, juntamente com o estudo teórico e prático da Educação Ambiental.

CONCLUSÕES

Com o presente relato de experiências torna-se notória a importância do Projeto de Extensão no Câmpus da UEG de Morrinhos-GO, pois o mesmo trouxe benefícios mútuos para as escolas e instituições que receberam os projetos e os participantes adquiriram experiências de como trabalhar a Educação Ambiental de forma interdisciplinar e dinâmica empreendendo uma nova leitura para o fazer educativo em uma Educação Ambiental convergente e multirreferencial.

Foram alcançados os objetivos propostos pelo projeto, tanto na relação com os participantes e nas atividades práticas junto às escolas e instituições porque as atividades de educação ambiental tiveram uma abordagem contextualizada, complexa e crítica, abrindo um estimulante espaço para repensar práticas sociais e o papel dos professores como mediadores e transmissores de um conhecimento necessário para que os alunos adquiram uma base adequada de compreensão essencial do meio ambiente global e local, da interdependência dos problemas e soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade planetária mais equitativa e ambientalmente sustentável.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Câmpus da UEG de Morrinhos/GO, aos participantes, aos professores, as escolas e as instituições por participarem do projeto de Extensão EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLA X VIDA EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NAS ESCOLAS DE MORRINHOS.

REFERÊNCIAS

A cidade. [cited 2017 jul 01]; Available from: <http://www.morrinhos.go.gov.br/cidade>.



EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO
PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO
CÂMPUS MORRINHOS

Neusimar do Couto Freitas;
Dr^a Débora de Jesus Pires

Brasil. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. 1999 [cited 2017 jul 01]; Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.

Cidades@. [cited 2017 jul 01]; Available from: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=521380&search=goi%E1s|morriinhos>.

Jacobi, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Caderno de Pesquisa* [online]. 2003, n.118, pp.189-206. ISSN 0100-1574. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>. [cited 2017 jul 01]; Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742003000100008&script=sci_abstract&tlng=pt.

Layrargues, Philippe Pomier 2009. Educação ambiental com compromisso social: o desafio da superação das desigualdades. In: LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza. *Repensar a educação ambiental: um olhar crítico*. 1º ed. Cortez, São Paulo, 206 pp

Patrício, Paulo César de Sousa. et.al. A educação ambiental na licenciatura em computação do Campus Porto Nacional do Instituto Federal do Tocantins – IFTO. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea)*, São Paulo, V. 12, Nº 2: 252 -258, 2017. [cited 2017 jul 01]; Available from: <http://www.sbecotur.org.br/revbea/index.php/revbea/article/viewFile/5144/3275>. 206 pp.

